

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES	
<b>Data da reunião:</b> 13.04.2023	
<b>Hora início:</b> 17h	<b>Hora fim:</b> 19h33min
<b>Local:</b> Prefeitura	
<b>Município envolvido:</b> Major Gercino/SC	
<b>Assuntos:</b> Revisão do Plano Diretor - Prognóstico - Oficina Técnica I	



#### PARTICIPANTES

Conforme Lista de Presença (06 Participantes).

#### NOTAS DE REUNIÃO

Aos treze dias de abril de dois mil e vinte e três, às dezessete horas, na Prefeitura de Major Gercino aconteceu presencialmente a Oficina Técnica I, envolvendo a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA, representada pela senhora Stella S. e pelo senhor Gustavo S., e membros da Comissão de Revisão do Plano Diretor para tratar sobre as pré propostas de Princípios, Objetivos, Diretrizes, Macrozoneamento, Eixos Viários Estratégicos e Instrumentos Urbanísticos para o Município. Assim, a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA, através da fala da senhora Stella S., iniciou a oficina explanando sobre a primeira reunião acerca do prognóstico e informou que foram realizadas pré propostas, e que esta reunião é para debater e discutir sobre os temas abordados através de diferentes perspectivas. Na sequência, a senhora Stella S. apresentou sobre as etapas de Revisão do Plano Diretor, evidenciando a atual etapa, a oficina técnica, que vai auxiliar na fundamentação do prognóstico. Seguindo, apresentou sobre os princípios, através daqueles previstos constitucionalmente, sendo eles: a igualdade e justiça social; a função social da cidade; a função social da propriedade; o desenvolvimento sustentável; e a participação popular. Ainda neste âmbito, a mesma explicou sobre os princípios específicos, sendo o desenvolvimento turístico; desenvolvimento rural; e gestão territorial. Ademais, a senhora Stella S. discorreu sobre os objetivos e diretrizes gerais, com o intuito de explanar sobre “onde se quer chegar com o planejamento da cidade” e “como chegar aos objetivos”, respectivamente, e apresentou dois questionamentos aos membros presentes, sendo: “os conceitos e diretrizes apontados dão conta das necessidades e particularidades do Município?” e “que outros princípios, objetivos e diretrizes podem estar contemplados na legislação?”, como forma de reflexão dos membros da Comissão. Seguidamente, a senhora Stella S. iniciou a apresentação da esfera do macrozoneamento, explicando sua: definição; características básicas; novos macrozoneamentos; considerações sobre o tema; e suas funções. Como exemplos, trouxe as cidades de Urubici, em Santa Catarina; de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo; e São José dos Campos, em São Paulo. Na sequência, a senhora Stella S. comentou sobre o macrozoneamento vigente e apresentou a proposta para Major Gercino, explicando as suas características e evidenciando cinco macrozonas, sendo elas: Macrozona Urbana Prioritária; Macrozona Urbana Secundária; Macrozona de Interesse de Expansão Urbana; Macrozona de Proteção Indígena; e Macrozona Rural. Assim, foram propostas mais três reflexões, sendo: “como controlar o processo de urbanização, reduzindo a dispersão?”; “como preservar a paisagem natural do Município”; e “quais áreas devem ter a ocupação incentivada?”. Por conseguinte, a senhora Stella S. explanou sobre os eixos viários estratégicos, bem como suas definições e as propostas para Major Gercino, sendo: eixo central; eixo de centralidade de distrito; e eixo de interligação. Complementando este tema, a senhora Stella S. trouxe outras três reflexões, sendo: “quais vias do Município tem potencial para desenvolvimento comercial e industrial?”; “quais são as principais vias de acesso e como elas se relacionam com o uso e ocupação do solo?”; e “quais eixos viários tendenciam a expansão urbana?”. Seguindo, outro tema debatido foi referente aos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, através da fala do senhor Gustavo S., explicando sobre suas funções, definições, e formas de implantação para o Major Gercino. Referente aos instrumentos estes são: Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória; Transferência do Direito de Construir; Operação Urbana Consorciada; Direito de Preempção; Outorga Onerosa do Direito de Construir/Usar; Imposto Predial e Territorial Urbano Progressivo no Tempo; Desapropriação com Títulos; Estudo de Impacto de Vizinhança; Zona Especial de Interesse Social, instrumentos tributários e Áreas de Proteção Cultural. Ainda, o senhor Gustavo S. explicou que é possível desenvolver novos instrumentos, de acordo com a realidade municipal, a exemplo do incentivo ao uso misto e à fachada ativa. Como forma de reflexão, o senhor Gustavo S. questionou duas esferas: “quais instrumentos poderão ser mais efetivos para melhorar o desenvolvimento urbano de Major Gercino?” e “como fazer para que a aplicação de algum

instrumento não sobrecarregue a estrutura administrativa da Prefeitura?”. Seguindo, a equipe técnica do CINCATARINA convidou os presentes para a discussão e debates acerca das pré propostas apresentadas pelo Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA. O debate levou cerca de uma hora e trinta minutos, em que os membros presentes formaram uma mesa de trabalho, com o objetivo principal de discutir sobre as propostas princípios, objetivos e diretrizes; de macrozoneamento; eixos viários estratégicos; e instrumentos urbanísticos para Major Gercino. Após este período, a equipe técnica do CINCATARINA agradeceu aos membros presentes, convidando a Comissão para realizar contribuições que deverão ser enviadas em até nove dias úteis. Não havendo mais contribuições, a Oficina Técnica I foi encerrada às dezenove horas e trinta e três minutos.